

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



#partiuatar

O terceiro dia da Copa colocará em cartaz o México. Presente em todos os mundiais desde a edição de 1994, a seleção do técnico argentino Gerardo "Tata" Martino tem um velho desafio: ir além das oitavas. O país só alcançou as quartas nas duas edições como anfitrião — 1970 e 1986. O primeiro duelo será em 22 de novembro contra a Polônia, às 13h (de Brasília).

COPA DO BRASIL Em alta no mercado do futebol brasileiro, Uruguai tem pelo menos um jogador em cada clube semifinalista. Saiba como eles podem ser úteis a São Paulo, Flamengo, Fluminense e Corinthians, a partir de amanhã, no mata-mata nacional

La garra charrua

MARCOS PAULO LIMA

As semifinais da Copa do Brasil começam amanhã confirmando uma tendência no mercado da bola: a busca pela garra charrua — uma marca do futebol do Uruguai. Antes de o país existir, os índios charrua, primeiros habitantes do território de 181.034 quilômetros quadrados e 3,6 milhões de pessoas, resistiram contra invasores portugueses, espanhóis e brasileiros.

“O termo vem dos indígenas antepassados do país, que, por serem rebeldes, não aceitaram a invasão europeia e morreram todos antes de aceitar a submissão. Decidiram lutar até morrer. Dessa rebeldia que o uruguaio tem de não aceitar ser menor que a Argentina e o Brasil”, traduz o ex-zagueiro e hoje comentarista Diego Lugano, capitão do Uruguai na Copa do Mundo de 2010, na África do Sul, e na conquista celeste na Copa América de 2011.

“Não é raça, correr, brigar. Vai muito além disso. São traços culturais. É um modo de viver. Uruguai é mais conservador, mais de reagir, se proteger. Vem desde criança. É a cultura do país, pode ser pelo tamanho, pelo clima, pela mistura. Cada um joga como vive”, emenda.

A expressão ganhou força no Campeonato Sul-Americano de 1935. Em um jogo de superação diante de uma fortíssima Argentina, o Uruguai venceu o arquirrival por 3 x 0 no Estádio Nacional, em Lima, no Peru, com o que foi batizado à época de garra charrua.

Protagonistas das semifinais, São Paulo, Flamengo, Fluminense e Corinthians têm um uruguaio para chamar de seu. Cada um com sua importância para o elenco. O meia Gabriel Neves, por exemplo, é um dos xodós do técnico Rogério Ceni. O técnico tricolor já fez elogios ao jogador e até defendeu a contratação dele em definitivo, mas no último domingo expôs o pupilo publicamente depois da derrota para o Santos.

“Não poderíamos errar tanto. Com 20 minutos, o mesmo jogador errou cinco passes. Com um Flamengo inspirado, você perde o jogo com um 3 x 0 no primeiro tempo. Não podemos atravessar passes a esmo”, cobrou Rogério Ceni na entrevista coletiva depois do San-São.

Toda a atenção de Gabriel Neves será pouca, por exemplo, com o compatriota Arrascaeta. O meia é o cara da posse de bola, das assistências e dos gols do Flamengo. Funciona como arco e flecha. Carregou

Jogos de ida
Amanhã
19h30 - Maracanã
Fluminense x Corinthians
21h30 - Morumbi
São Paulo x Flamengo

Jogos de volta
14/9 - Quarta-feira
21h45 - Maracanã
Flamengo x São Paulo
15/9 - Quinta-feira
20h Neo Química Arena
Corinthians x Fluminense

o time nas costas ao balançar as redes do Atlético-MG duas vezes na partida de volta das oitavas de final e eliminou os atuais campeões do torneio. O craque também desequilibrou na quartas da Libertadores e fez gol na casa do Corinthians.

“A chegada do Dorival Júnior foi fundamental. Os caras entenderam muito rápido o que ele queria, a ideia nova, e hoje estamos colhendo os frutos do dia a dia”, exalta o maestro. O sucesso de Arrascaeta no clube abriu as portas para a chegada de outro uruguaio: Varela.

Na outra semifinal, o Fluminense comemora o retorno do uruguaio Michel

Araujo. O meia estava emprestado ao Al Wasl, dos Emirados Árabes Unidos, retornou ao clube, estreou na goleada por 5 x 2 contra o Coritiba e deu duas assistências. Cobiçado por outros clubes, ele foi convencido pelo técnico Fernando Diniz a seguir no grupo como alternativa tática para o restante da temporada.

“É uma alegria muito grande poder com o Michel Araújo de volta em boas condições. Teve uma atuação perfeita pelo tempo que jogou. Está constantemente melhorando e vai brigar por posição. Conversei com ele que, se ele tivesse o desejo de sair eu cederia, mas ele quis ficar. É muito bom poder contar com ele, agrega muito”, disse o treinador tricolor depois da partida.

O uruguaio de estimação do Corinthians é o zagueiro Bruno Méndez. O técnico português Vítor Pereira tem ele e o paraguaio Balbuena como dupla de zaga predileta no sistema tático alvinegro. “Normalmente, eu fujo um pouco de análise individual, já que o futebol para mim é coletivo. Mas o Balbuena e o Bruno Méndez apresentaram um nível muito”, comentou depois de vencer o Atlético-MG recentemente por 2 x 1, no Mineirão, pelo Campeonato Brasileiro.

Dos quatro uruguaios, Arrascaeta é quem tem mais intimidade com a Copa do Brasil. O meia de 28 anos participou da campanha do bicampeonato do Cruzeiro em 2017, contra o Flamengo, seu atual time, e na temporada de 2018 diante do Corinthians. O título seria inédito para os compatriotas Gabriel Neves, Michel Araújo e Bruno Méndez.

Efeito Arrascaeta

A Série A do Brasileiro tem 98 jogadores estrangeiros. A Argentina lidera com 26. O Uruguai ocupa a segunda posição com 17 espalhados por 11 clubes diferentes. O líder Palmeiras, por exemplo, conta com Piquerez e Merentiel. O Athletico-PR investiu em Terans e Cannobbio. O Internacional emprega Carlos de Pena. O Red Bull Bragantino apostou no volante Emiliano Martínez. O Santos pinçou Rodrigo Fernández, compatriota do remanescente Carlos Sánchez. Os uruguaios do Coritiba são Pablo García, Guillermo de los Santos e Jesús Trindade. O América-MG também tem um: Gonzalo Mastriani. Havia expectativa pelas vindas de Luis Suárez e Cavani para o Brasil. Luisito retornou ao Nacional do Uruguai e Cavani segue sem clube.



Fotos: Rubens Chir/SapatoUfc.net; Givan de Souza/Flamengo; Lucas Negro/Fluminense e Rodrigo Casal/Corinthians

Gabriel Neves



São Paulo

Volante, 25 anos

• Local de nascimento: Maldonado, Uruguai

Arrascaeta



Flamengo

Meia, 28 anos

• Local de nascimento: Nuevo Berlin, Uruguai

Michel Araújo



Fluminense

Meia, 25 anos

• Local de nascimento: Colônia do Sacramento, Uruguai

Bruno Méndez



Corinthians

Zagueiro, 22 anos

• Local de nascimento: Montevidéu, Uruguai

TÊNIS

A eliminação com derrota por 2 sets a 1 para Jelena Ostapenko, na estreia do WTA 1000 de Cincinnati, não impediu Beatriz Haddad Maia de subir mais uma posição no ranking mundial. A atualização divulgada ontem confirmou a brasileira em 15°. É a melhor posição da tenista brasileira na história da tradicional lista.

PREMIER LEAGUE

O Manchester United derrotou o Liverpool por 2 x 1, ontem, em Old Trafford. Os Reds continuam sem vitória em três rodadas. Com Cristiano Ronaldo (que jogou apenas os minutos finais) e Maguire no banco, a equipe comandada pelo técnico holandês Erik ten Hag conquistou o triunfo com gols de Sancho e Rashford.

CASEMIRO

O meia brasileiro Casemiro assinou contrato com o Manchester United até junho de 2026, com opção de mais uma temporada, anunciou o clube ontem, no mesmo dia em que o ex-jogador do Real Madrid se apresentou aos seus novos torcedores, em Old Trafford, antes da partida de ontem contra o Liverpool pelo Campeonato Inglês.

LUTO

Um acidente fatal marcou o Campeonato Catarinense de Automobilismo no último fim de semana. No último domingo, Marcelo Cancelli, de 40 anos, morreu na etapa da competição em Joaçaba, no Autódromo Cavallo de Aço. O piloto teria perdido o controle do veículo, saído da pista e colidiu contra uma árvore.

BOXE

Robson Conceição viaja domingo para Las Vegas, nos EUA, onde encerrará sua preparação para a disputa do título mundial dos superpernas, versão Organização Mundial de Boxe (OMB) e Conselho Mundial de Boxe (CMB). O campeão olímpico no Rio-2016 enfrentará o norte-americano Shakur Stevenson, em Newark, Nova Jersey.

BRASILEIRÃO

O Internacional derrotou o Avaí por 1 x 0, ontem, no Estádio da Ressacada, em Florianópolis, no encerramento da 23ª rodada do Brasileiro. O gol saiu aos 52 minutos do segundo tempo em uma cobrança de pênalti de Pedro Henrique. Com o resultado, o Internacional chegou aos 39 pontos e ocupa a quinta posição.